

Introdução: A neuropatia autonômica é uma complicação crônica sub-diagnosticada do diabetes por sua dificuldade de avaliação. **Objetivo:** avaliar a relação da neuropatia autonômica precoce e nefropatia diabética (ND). **Materiais e métodos:** Os pacientes (n=80) foram selecionados de uma coorte de mais de 300 pacientes com diabetes melito tipo 1 (DM1). Os pacientes foram submetidos a avaliação clínica e laboratorial e também avaliados quanto à presença de nefropatia e retinopatia diabética. Eletrocardiograma de esforço foi realizado de acordo com protocolo de Bruce. Informações sobre sintomas, ritmo, frequência cardíaca (FC) e pressão arterial foram coletados durante os estágios do protocolo, exercício máximo, com 1,2 e 4 minutos após o término do exame. **Resultados:** A ND esteve presente em 31% dos pacientes (14 micro-e 9 macroalbuminúricos) e 58% deles apresentaram alguma evidência de retinopatia. Pacientes com nefropatia apresentaram maior duração de doença (24 ± 13 vs. 18 ± 8 anos, $p=0,02$), eram mais frequentemente hipertensos (74 vs. 33%, $p=0,001$), HbA1c mais elevada ($8,8\pm 1,7$ vs. $7,9\pm 1,5\%$, $p=0,02$) e possuíam perfil lipídico mais adverso que pacientes sem nefropatia. Após análise multivariada, a diferença entre a FC de esforço máximo e a FC de recuperação de 2 min [RC: 0,93 (IC 95%: 0,88-0,98), $p=0,007$] e a diferença entre a FC de esforço máximo e a FC de recuperação de 4 min [RC: 0,95 (IC 95%: 0,95-0,99), $p=0,03$] em modelos separados foram associados com a presença de nefropatia, independentemente da presença de hipertensão arterial, HbA1c e tempo de diabetes. **Conclusão:** A disfunção autonômica precoce, avaliada através de teste de esforço, foi associada à presença de ND independentemente de outros fatores de risco.